

A atividade turística considerada um fator de desenvolvimento local: O caso do Município de Fafe

Tourism considered as a factor of local development: the case of Fafe

**CATARINA FREITAS DA MOTA¹, JOSÉ LUÍS BRAGA¹, ISABEL BORGES¹, SANDRA BRÁS¹
& MARGARIDA RODRIGUES¹**

¹Instituto Europeu de Estudos Superiores
Contacting author: catarina.mota@iees.pt

Palavras-chave | Desenvolvimento local, Potencialidades turísticas, Análise SWOT, Fafe

Objetivos | O objetivo principal deste estudo é analisar se a atividade turística pode ser considerada um fator de desenvolvimento local, tendo em consideração o caso do município de Fafe. Para tal, pretendemos elaborar uma análise SWOT, tendo em consideração as potencialidades turísticas existentes em Fafe, usando a comparação entre dois períodos, isto é, entre 2012 e 2015 e entre 2018 e 2023. Esta análise será realizada após a abordagem qualitativa das entrevistas a pessoas do município ligadas ao turismo, cultura e hospitalidade da cidade de Fafe.

Metodologia | Para dar resposta ao objetivo definido, adotou-se a abordagem qualitativa, com recurso a estudos de caso múltiplos locais, pois quando se pretende estudar fenómenos sociais reais esta abordagem mostra-se a mais adequada face ao envolvimento dos investigadores com esses fenómenos. A abordagem qualitativa é uma característica da investigação aplicada (Padgett, 2008; Watkins, 2012), uma vez que proporciona com profundidade a informação sobre experiências pessoais. Também Strauss e Corbin (1990) postularam que esta abordagem é um modelo de pesquisa em que os resultados não podem ser obtidos por intermédio de métodos estatísticos ou outras técnicas de quantificação, pois tratam de fenómenos sociais (Yin, 2015). Neste contexto, os resultados são oriundos dos dados recolhidos com auxílio de processos interpretativos que envolvem a análise de conteúdo, em que Yin (2015) defendeu que a pesquisa qualitativa é uma versão intimista, permitindo que o investigador coopere com os intervenientes dos fenómenos in loco. Isto significa para Miles e Huberman (1994) que na recolha de dados, os investigadores utilizam as perceções dos envolvidos como fonte de informação primária, não existindo uma padronização na recolha de dados; já na análise dos dados obtidos está implícito uma categorização para possibilitar uma análise de conteúdo holística (Yin, 2015). Assim, realizaram-se cinco entrevistas semiestruturadas a pessoas do município ligadas ao turismo, cultura e hospitalidade da cidade de Fafe, as quais foram presenciais e gravadas, para uma posterior análise de conteúdo e categorização.

Principais resultados e contributos | Os principais resultados obtidos, através deste estudo, são os testemunhos de cinco atores locais, de diferentes áreas de atuação, dentro do setor do Turismo, em Fafe, através da realização de entrevistas semiestruturadas. Após a realização destas entrevistas, pretendem-se analisar os impactos económicos, assim como as receitas associadas ao turismo, em Fafe. É ainda importante salientar que foi tido em conta a evolução da atratividade de Fafe. Ainda no que se refere à atratividade turística em Fafe, foram abordados, aquando das entrevistas, os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças, comparando os dois períodos em análise, isto é, entre 2012 e 2015 e entre 2018 e 2023. Por último, mas não menos importante, procurou-se entender qual é a estratégia definida para manter a cidade de Fafe nos roteiros turísticos atrativos e sustentáveis. Assim, como contributos, pretende-se, com este estudo, abordar todos os aspetos positivos, por forma a colaborar com o Município de Fafe com sugestões de melhoria.

Limitações | As limitações deste estudo prendem-se ao facto, por um lado, de se ter concretizado um número reduzido de entrevistas e, por outro lado, estas terem sido realizadas apenas à parte da oferta e não da procura.

Conclusões | Após a realização deste estudo, pode-se concluir que o Município de Fafe continua a trabalhar em estratégias para se promover. No entanto, ainda é necessário continuar este trabalho árduo, uma vez que apesar de se tratar de um Município de pequena dimensão, este possui uma riqueza natural e patrimonial muito diversificada.

Referências

- Alves, A., Nascimento, A., Ulhôa, A., Batista, B., Capela, C., Venturine, C., & Silva, P. C. (2021). *Reflexões em torno de Metodologias de Investigação: recolha de dados (Vol.2)*. Aveiro: UA Editora.
- Miles, M.B., & Huberman, A.M. (1994). *Análise qualitativa de dados: um livro fonte expandido*. Publicações Sage.
- Padgett, D.K. (2008). *Métodos Qualitativos na Pesquisa em Serviço Social*. 2ª Edição. Los Angeles: Preprint.
- Strauss, A., & Corbin, J. (1990). *Fundamentos da pesquisa qualitativa*. Publicações Sage.
- Watkins, D.C. (2012). *Pesquisa qualitativa: A importância de realizar pesquisas que não "contam"*. *Prática de promoção da saúde*, 13(2), pp. 153-158.
- Yin, R. K. (2015). *Estudo de caso, desenho e métodos de pesquisa*. T5ª edição. Série Métodos de Pesquisa Social Aplicada.